

Título	DE LAVRADORES DE FUMO A PRODUTORES DE LARANJA: Estratégias de Sobrevivência e Diferenciação Social de Produtores Familiares em Cruz das Almas –Bahia.
Autor	JOSÉ HUMBERTO ALMEIDA DE CERQUEIRA
Orientador(es)	Josefa Salete Barbosa Cavalcanti
Resumo	<p>O presente trabalho resulta de vários períodos de observação e pesquisa no município de Cruz das Almas - Bahia, seja como técnico da EMATER-BA (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Bahia), atual EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola) ou como estudante do Curso de Mestrado em Sociologia-Campus II, Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa de campo foi realizada nos anos de 1991-1992. Procurou-se, junto aos pequenos produtores familiares, investigar e compreender a transição da lavoura do fumo para laranja, assim como conhecer o que aconteceu em nível dessas unidades que têm uma lógica própria de organizar seu trabalho. Verificou-se também os aspectos externos - relativos ao capital comercial e ao Estado - interferindo no momento da transição dos cultivos, assim como atualmente o capital comercial mais diretamente relacionado com as unidades familiares. Os dados aqui analisados têm como fonte, relatórios técnicos, bibliografias sobre o tema e trabalho de campo. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 20 produtores, selecionados como informantes, as quais foram gravadas. As entrevistas com roteiro semi-estruturado, foram realizadas nas residências dos produtores e, oportunamente, a convites destes, conheciam-se detalhes da propriedade. As entrevistas se realizaram em quatro localidades: três delas, juntas, e uma quarta, um pouco distante, embora todas guardassem, entre si, características semelhantes da produção agrícola. Aproximadamente oito meses foram despendidos para a realização da pesquisa de campo, relatórios, transcrições de fitas, interpretações e agrupamentos das distintas variáveis. Pelos resultados obtidos, torna-se evidente que a especificidade da pequena produção familiar reafirma-se através de estratégias utilizadas. Esses produtores familiares, após procurarem sua autonomia frente aos armazéns de fumo, aos diferentes tipos de capitais e relações com a política de modernização do Estado, reorganizam-se em torno da cultura da laranja e da policultura alimentar. Essa transição contribuiu, ao longo do tempo, para o processo de diferenciação desses produtores familiares. Aproveitando-se de situações favoráveis, alguns produtores arriscaram no empreendimento citrícola conseguindo sucesso, enquanto outros, limitados pelos espaços de áreas, número de filhos,</p>

	permanecem reproduzindo-se através de outras atividades alternativas que lhes complementam a renda familiar.
Palavras-chave	Produtores de Laranja - Diferenciação Social - Bahia.